



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

A MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS POR MEIO DO PERFIL INSTAGRAM DA BIBLIOTECA PÚBLICA EPIFÂNIO DÓRIA

THE INFORMATIONAL MEDIATION IN COMICS THROUGH THE INSTAGRAM PROFILE OF THE EPIFÂNIO DÓRIA PUBLIC LIBRARY

Ida Conceição Andrade de Melo - Universidade Federal de Sergipe – (UFS)

Valéria Aparecida Bari - Universidade Federal de Sergipe – (UFS)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A presente comunicação científica estabelece uma reflexão, com base na observação da potencialidade das histórias em quadrinhos no processo de mediação da informação, da rede social Instagram no perfil da Biblioteca Pública Epifânio Dória. As histórias em quadrinhos se apresentam como fonte de informação Social e Científica de crescente relevância, cuja Gestão da Informação e do Conhecimento é necessária. Metodologia de pesquisa aplicada e exploratória. Concluindo-se que os quadrinhos são fontes de informação no tempo presente, que podem se adequar ao atendimento da demanda reprimida da leitura pública e necessidade informacional, em ações culturais promovidas nas redes sociais.

Palavras-chave: histórias em quadrinhos; mediação da informação; leitura pública; Gestão da Informação e do Conhecimento; ação cultural.

Abstract: This scientific communication establishes a reflection, based on the observation of the potential of comic books in the process of mediating information, of the Instagram social network in the profile of the Epifânio Dória Public Library. The comic books are presented as a source of Social and Scientific information of growing relevance, whose Information and Knowledge Management is necessary. Applied and exploratory research methodology. In conclusion, comics are sources of information in the present time, which can be adapted to meet the repressed demand of public reading and informational needs, in cultural actions promoted on social networks.

Keywords: comics; informational mediation; public reading. Information and Knowledge Management; cultural action.

1 INTRODUÇÃO

As histórias em quadrinhos (HQ) ocupam espaço no campo literário, vindo a ser categorizadas como a “9ª arte”, principalmente no meio acadêmico. Tem sido crescente o número e diversidade de estudos que correlacionam as narrativas sequenciais gráficas, ou

seja, as histórias em quadrinhos e outras obras e fontes de informação com linguagem híbrida de texto e imagem. Vários campos do conhecimento, tem reconhecido nesses estudos, a potencialidade das histórias em quadrinhos no letramento, na formação de leitores ecléticos e, mais recentemente, na evolução de habilidades e competências necessárias à apropriação da informação disponibilizada no contexto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Esta comunicação científica se debruçará sobre as fontes que tratam extensamente dessas constatações, assim como trará a observação de uma ação cultural desenvolvida com base nesses princípios, numa unidade de informação de caráter público e grande representatividade regional no Nordeste brasileiro.

Entender como as histórias em quadrinhos podem ser aplicadas nos processos de formação do leitor, assim como na apropriação e ressignificação do conhecimento mediado com apoio dos registros organizados nas unidades de informação, traz certa relevância aos estudos informacionais, assim como na tentativa de desconstruir os preconceitos que há tanto tempo acompanham esse gênero literário, quando associado a perda de tempo, sem conteúdo e prejudicial à formação de leitores infanto-juvenis ou deletério à perenização dos hábitos e gostos leitores ao longo da vida.

No meio digital, as narrativas sequenciais gráficas, com a clara predominância das histórias em quadrinhos, têm sido criadas também com o objetivo de mediar informações relevantes do ponto de vista social, de modo dinâmico e abarcando uma gama de leitores. Considerando o momento pandêmico que o mundo está vivendo, em decorrência da contaminação pelo Coronavírus-19 (COVID-19), as histórias em quadrinhos em suporte digital podem ser uma alternativa muito benéfica, na tentativa de inserir o ato de sua leitura nos momentos de lazer, proporcionando vivências leitoras e contato com conteúdos artísticos, ficcionais e literários, para os seguidores da rede social Instagram da Biblioteca Pública Epifânio Dória (BPED). Esta unidade de informação é a cabeceira do Sistema Estadual de Bibliotecas, sendo sua sede da cidade de Aracaju/SE.

O problema da pesquisa se reveste no questionamento da possibilidade e potencialidade da mediação da informação, utilizando histórias em quadrinhos em formato digital, disseminadas por meio da rede social Instagram da BPED. Tendo como objetivo planejar a prática de ação cultural, por meio de atividades de mediação da informação, veiculadas em redes sociais de caráter público, social e generalista. Essa prática será aplicada a Gibiteca da BPED que se encontra em processo de implantação. Justifica-se a pesquisa

mediante as alterações recentes ao regime de informação, no qual as atividades presenciais darão vez às atividades de cunho remoto ou híbrido, síncronas ou assíncronas.

Resolvidas as questões de acesso remoto, pela evolução da distribuição de sinal de acesso digital e popularização dos artefatos de utilização, como os *smartphones* e *tablets* mais simples, de fabricação nacional, alguns segmentos da população podem se beneficiar imediatamente de ações culturais de mediação. Considerando que grande parte dos estudantes de nível Fundamental e Médio seguiram com sua educação formal com o apoio das mídias, é lícito criar oportunidades de mediação da informação e visibilidade da biblioteca pública e da leitura pública, por meio das redes sociais digitais.

Como requisito de abrir essa metodologia de contato entre a unidade de informação e seus usuários reais e potenciais, torna-se necessária a Gestão da Informação e do Conhecimento na implantação de perfis institucionais nas mídias sociais digitais, com ações culturais e veiculação de informações importantes, na linguagem adequada. Os meios digitais ampliam o potencial mediador das unidades de informação, mantendo os adeptos das mídias sociais interessados, voltados para a leitura pública, abastecidos e satisfeitos em suas necessidades informacionais, utilizando as HQ em prol da formação do leitor e do lazer cultural.

2 AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Partindo de uma situação pregressa de censura e difamação, as HQ enfrentam certa resistência quando inseridos nos acervos das bibliotecas em geral. Embora muitos preconceitos tenham sido superados, a gestão de acervos de histórias em quadrinhos ainda é uma atividade que requer um olhar especializado no Brasil. Geralmente, contudo, essas coleções especiais podem vir a compor acervos das bibliotecas públicas, bibliotecas escolares, pontos de leitura, bibliotecas comunitárias e outras unidades de informação, passando despercebidas em seu potencial de leitura e gerido de modo pouco desenvolvido.

Enxergar as HQ como obras literárias é correto, mas é preciso considerar também suas demais características, que são vinculadas à interpretação da imagem. Assim, os bibliotecários e outros profissionais que se dediquem à Organização da Informação e do Conhecimento, assim como da Mediação de Informação, Mediação de Leitura, Mediação Pedagógica e Mediação Cultural, precisam de especial atenção à linguagem visual-verbal. Segundo Messias e Crippa (2017, p. 02) “estudos de diversas áreas do conhecimento, sobretudo, da semiótica

provaram que as combinações de recursos verbo-visuais dos quadrinhos formam narrativas únicas, não cabendo compará-los com outros modos de se fazer arte”, observando essa variação de aspectos únicos, onde unem a imagem e escrita de forma harmônica.

A BPED já possui um acervo considerável de HQ, sendo que atualmente está em fase de planejamento a criação de um setor independente do acervo geral. A criação da sua própria “gibiteca” é um nível de especialização inédito no Estado de Sergipe e necessário, já que são acervos especializados em HQ. Sabemos que o sistema público de bibliotecas ainda assume, de forma indevida e emergencial, a fragilidade da ausência das bibliotecas escolares no Brasil. Assim sendo, toda iniciativa voltada para a formação de leitores pode e deve contemplar esse aspecto. Além da facilidade da veiculação de conteúdos complexos aos leitores novatos, as HQ amadurecem também a relação emocional entre o leitor e a sua leitura. Essa relação emocional tem teor eclético, ou seja, cria leitores que apreciam todos os tipos de leitura, da mais popular à mais erudita (BARI, 2008).

Atualmente, a BPED que se configura como campo empírico dessa comunicação, vem utilizando a rede social *Instagram* numa tentativa de mediação digital do acervo de HQ da instituição. De março a abril do ano de 2020, produziu publicações intituladas “Incentivo a leitura” no *feed* de seu perfil, essas foram às postagens sobre Quadrinhos, como demonstrado nas figuras 1 e 2.

Figura 1 – Postagem do Batman.



Fonte: Biblioteca Pública Epifânio Dória (2020a).

Figura 2 – Postagem do Dr. Stone.



Fonte: Biblioteca Pública Epifânio Dória (2020b).

Passar a utilizar as narrativas sequenciais gráficas como fonte de informação por bibliotecas públicas é um grande passo, principalmente no meio digital, onde o nível de alcance dos usuários é enorme. Contudo, mais uma vez a necessidade do profissional da informação se impõe, já que a unidade de informação tem de ser cuidadosa e criteriosa com os níveis de acesso à informação, seus conteúdos, suas implicações éticas e legais, assim como o respeito à criação do espírito e aos seus direitos autorais, na oportunidade do compartilhamento nas redes sociais. A legislação de Direitos Autorais (BRASIL, 1998), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL, 1990), e outras legislações infraconstitucionais se sobrepõe, para balancear os direitos, liberdades e cuidados com as obras e conteúdos.

2.1 Mediação da Informação

A mediação nos meios digitais atualmente tem se tornado cada vez mais importante, esse método remoto de levar aos usuários da biblioteca as obras ali disponíveis tem sido um meio de disseminação da informação e mediação da leitura cada vez mais utilizado. O bibliotecário responsável pelo processo de mediação planejado por cada unidade de informação, deve considerar qual conteúdo está adequado ao seu público, onde pode ser mais bem aproveitado, e qual método que auxilia nessa mediação informacional e cultural.

As redes sociais também permitem maior interatividade, já que existe uma facilidade em reconhecer quando um conteúdo é melhor recebido do que outro. O papel do mediador não consiste somente em fornecer informações pertinentes a determinados grupos, mas sim tentar tornar esse usuário passivo em agente ativo na produção do conhecimento, um

verdadeiro sujeito da informação. Fachin (2013, p. 27) afirma que “o mediador tem um papel importante nesse processo de mediação da informação, ele usa seus conhecimentos para criar ferramentas facilitadoras de acesso aos acervos informacionais, destinados a públicos distintos” considerando seus conhecimentos prévios em relação aos assuntos ali abordados, agregando suas informações fornecidas e interagindo com o mediado.

3 METODOLOGIA

Apesar de considerar as HQ um recurso informacional que eventualmente podem vir a contribuir com atividades culturais e educacionais, esse trabalho irá direcionar os aspectos quadrinhísticos no sentido de mediação literária e ação cultural, oferecendo aos usuários do Instagram que seguem a BPED produtos lúdicos, interativos e com a finalidade de lazer.

A pesquisa é considerada aplicada, de caráter descritivo, e se volta para a análise qualitativa dos indicadores observados, com vistas a gerar massa crítica para um estudo misto, e possui procedimentos de caráter bibliográfico. Seu procedimento de observação a caracteriza como pesquisa-ação, já que a coautora desenvolve intervenção especializada no campo empírico, sob a orientação da autora. Segundo Andrade (2002), com relação à pesquisa descritiva: “ela ocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los”, já a bibliográfica “é feita a partir do levantamento das revisões literárias, com o intuito de recolher informações ou conhecimento teórico acerca do problema o qual se procura a solução” (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013, p. 33).

Quanto a abordagem qualitativa, Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 33) determinaram que “as pesquisas qualitativas se baseiam mais em uma lógica e em um processo indutivo” e sua natureza aplicada onde “a solução de problemas específicos é direcionada a aplicabilidade” (TRIPP, 2005). Os procedimentos aqui propostos, consistem em estabelecer a mediação da informação por meio da disponibilização de itens de HQ, utilizando os recursos de mídia social digital disponibilizados pelo *Instagram*, podendo esses serem *stories*, *post*, *lives* e *IGTV*, ou até mesmo a disponibilização de *links* onde possam direcionar obras digitalizadas dessa biblioteca.

O plano de ação para a transformação cultural da BPED, em relação a seu acervo de quadrinhos foi precedido de diagnóstico no qual foram verificadas as lacunas entre a situação atual e a situação desejável da formação dos leitores. Ele é focado nas redes sociais e deseja estabelecer um cronograma de implantação e desenvolvimento de produtos, lideranças e

acompanhamento do perfil dos leitores reais e potenciais. Compreende etapas de comunicação: marcos; projeto visual; *marketing* e cultura das HQs. As etapas de capacitação, que pretendem preparar agentes mobilizadores e incentivar lideranças contaram com: treinamentos; ferramentas; evolução de comportamentos e transformação da cultura institucional. As etapas de estudo de usuários serão: expectativa inicial; avaliação das ações; adesão as redes e conversão de usuários potenciais em reais.

Após a seleção desses itens de HQ e sua apresentação, mediação e compartilhamento, será necessário um planejamento para a produção do conteúdo direcionado aos usuários, a classificação desse conteúdo, considerando as questões éticas, onde prevê que nem todo conteúdo pode ser aberto ao público. Considerando a variação dos seguidores no Instagram o material selecionado será obrigatoriamente verificado pela proponente do projeto a classificação “livre” determinada pelo Guia Prático da Classificação Indicativa do Ministério da Justiça (BRASIL, 2018) e suas atualizações.

4 O PROCESSO DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A aplicabilidade da mediação da Informação nesse trabalho se dá principalmente pela utilização de uma rede social, como meio para interagir com os usuários da biblioteca em questão, mas independente do suporte utilizado, a mediação também pode ser considerada literária, pois utiliza as HQ como a manifestação cultural mediada.

Integrando esse entendimento, essa biblioteca pública pode transformar-se em agência mediadora, pois, segundo Bortolin (2010, p. 115),

[...] o bibliotecário não pode se esquivar da mediação da leitura, visto que o ato de ler precede o ato de se informar, descobrir e investigar. Portanto, a tarefa de mediar leitura é tão fundamental quanto disponibilizar documentos (impressos e eletrônicos) aos leitores de uma biblioteca.

De acordo com Rastelli e Cavalcante (2013, p. 159) “as atividades de mediação de leitura buscam introduzir a realidade virtual na rotina do leitor, despertando o gosto pelo ato de ler, permitindo aos leitores amplo acesso à informação e tratando a leitura no diálogo com as diversas tecnologias existentes”. Assim, o produto quadrinhístico é configurado como um processo discursivo e a leitura desse gênero como um processo de produção de significados e conhecimentos. Corroborando com esse pensamento, Almeida Júnior (2009, p. 192) fala que, “a informação, por ser intangível, precisa de um suporte para ser veiculada e apropriada, e a decodificação desse documento pela leitura permite a apropriação da informação,

possibilitando a transformação do conhecimento de quem lê” buscando essas mudanças nos usuários da biblioteca, quando participantes das mídias sociais, de forma remota. A preparação do bibliotecário mediador deve se ater a algumas etapas, como os conceitos prévios do gênero quadrinhístico, uma busca por obras presentes no acervo e mais relevantes no sentido informacional e também nos assuntos mais abordados e buscados pelos usuários, considerando que com a volta do atendimento presencial dessa unidade de informação, essas obras devem estar dispostas fisicamente para acesso ao público. Considerar o retorno e opinião dos usuários que vão consumir esse serviço é parte fundamental para manter uma qualidade, estando em constante atualização dos métodos que possam ser utilizados no meio digital, para Rastelli e Cavalcante (2013, p. 170):

Como profissional da informação, o bibliotecário precisa estar atento à sua constante atualização. Atuando como leitor efetivo e afetivo, pode também gerar encontros e comunicações entre o acesso aos bens e serviços culturais diversos e o público, pois a leitura implica troca, dádiva e partilha entre os sujeitos: bibliotecários, autores, leitores e comunidade.

Utilizar a inovação e criatividade nas publicações e vídeos divulgados requer uma atualização de como gerir redes sociais e programas de formatação desse conteúdo, trabalhar essa preparação em conjunto com equipe multidisciplinar também é fundamental. O Instagram possui forte mecanismo para a disseminação da informação. O impacto da internet, ou melhor, das inúmeras possibilidades de recursos disponibilizados pela *Web* social, pode ser bastante significativo nas bibliotecas públicas para a democratização do acesso às novas tecnologias, inclusão digital e disseminação virtual da informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente comunicação científica estabelece uma reflexão, com base na observação da potencialidade das histórias em quadrinhos no processo de mediação da informação, por meio dos recursos da rede social Instagram no perfil da Biblioteca Pública Epifânio Dória. As histórias em quadrinhos se estabelecem como fonte de informação, revestida de caráter lúdico, potencializador de interatividade e compartilhamento, sendo ecléticas em sua leitura. Contudo, se apresentam como fonte de informação Social e Científica de crescente relevância, cuja Gestão da Informação e do Conhecimento é necessária.

As alterações no Regime de Informação, demonstram a potencialidade das redes sociais na manutenção de laços entre a unidade de informação e seus usuários, reais ou

potenciais. Até recentemente, a leitura das HQ tem sido mediada nas unidades de informação voltadas para a instituição pública e escolar, privilegiando a apropriação dos álbuns e revistas em suportes tradicionais (físicos). Dificilmente são ofertados pelas instituições de leitura pública esse gênero literário em suporte digital. Até o presente momento, contudo não existe um planejamento das práticas de mediação de leitura por meio das redes sociais.

A intenção da BPED é trilhar esse caminho, aproximar o usuário leitor da biblioteca a esse gênero, considerando um futuro em que será criada a própria gibiteca da instituição, onde o gosto pelo conteúdo mediado pelos bibliotecários da instituição possa agregar a frequência e utilização desse acervo especializado. Para tal, a observação relatada nesta comunicação científica, se propõe a desenvolver uma estratégia de planejamento que contemple os objetivos específicos de formação de leitor e acesso aos acervos de quadrinhos da BPED.

Por fim, essa proposta de intervenção na Gestão da Informação e do Conhecimento não busca esgotar a pesquisa sobre mediação da informação utilizando HQ, sendo considerado apenas o passo inicial para um projeto maior. Com o derradeiro final da pandemia da COVID-19, a mediação literária através do Instagram fará parte do plano de ação cultural dessa instituição, se adequado a todas as outras etapas que serão enfrentadas para a criação da primeira gibiteca sergipana.

As histórias em quadrinhos são fontes de informação no tempo presente, que podem se adequar ao atendimento da demanda reprimida da leitura pública e necessidade informacional, em ações culturais promovidas nas redes sociais. A formação de leitores, utilizando a potencialidade do gênero literário quadrinhístico, como leitura informacional e de lazer no ambiente digital é um caminho longo a ser percorrido, tanto pelas instituições públicas, quanto pelos profissionais da informação. Também devemos considerar que o isolamento social, determinado pela pandemia do COVID-19 altera o regime de informação, criando situações e necessidades informacionais inéditas, onde o acesso remoto tem aberto portas para inovações tecnológicas e de costumes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JUNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções e práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BARI, Valéria Aparecida. **O potencial das histórias em quadrinhos na formação de leitores: busca de um contraponto entre os panoramas culturais brasileiro e europeu**. 2008. 250 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, Escola de Comunicação e Artes, São Paulo, 2008.

BIBLIOTECA PÚBLICA EPIFÂNIO DÓRIA. **Instagram**. 2020a. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-XH9Cvh7NS/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

BIBLIOTECA PÚBLICA EPIFÂNIO DÓRIA. **Instagram**. 2020b. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B-cLaoWhts4/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 9.610**, de 19 de fevereiro de 1998: Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1998.

BRASIL. **Lei n. 8.069**, de 13 de julho de 1990, Estatuto da criança e do adolescente e legislação correlata. 12. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Secretaria Nacional de Justiça. **Classificação indicativa: guia prático**. 3. ed. Brasília: Ministério da Justiça, 2018.

BORTOLIN, Sueli. **Mediação oral literária: a voz dos bibliotecários lendo ou narrando**. 2010. 232 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Marília, 2010.

FACHIN, Juliana. Mediação da informação na sociedade do conhecimento. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 27, n. 1, p. 25-41, jan./jun. 2013.

MESSIAS, Carolina Ito; CRIPPA, Giulia. Histórias em quadrinhos na internet como fontes de informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 18., 2017. **Anais** [...].

RASTELLI, Alessandro; CAVALCANTE, Lidia Eugenia. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 18, n. 36, p. 157-179, 2013.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação & Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.